



SINDJUD-PE

SINDICATO DOS SERVIDORES DO JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE PERNAMBUCO

I Encontro de Equipes Interprofissionais do SINDJUD/PE

Entre a resistência, o fortalecimento e a luta por valorização: os desafios contemporâneos das equipes interprofissionais no TJPE

Ao Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Francisco dos Anjos Bandeira de Mello

Nós, servidores e servidoras assistentes sociais, pedagogas/os e psicólogas/os, que atuamos no Tribunal de Justiça de Pernambuco, reunimo-nos no I Encontro de Equipes Interprofissionais do SINDJUD-PE, realizado no dia 10 de junho de 2026, em formato híbrido, para falar de algo que nos atravessa todos os dias: a sobrecarga, a falta de estrutura e a urgência de sermos vistos/as e valorizados/as. Acreditamos no trabalho interprofissional como ferramenta essencial para uma Justiça mais justa, mais humana e mais qualificada; por isso mesmo, nosso entendimento é de que esse trabalho precisa ser defendido, ampliado e valorizado. Trazemos aqui alguns pontos que retratam a nossa realidade, a partir do que foi escutado e debatido durante o Encontro.

Sobrecarga que não cabe mais nas nossas rotinas: Apesar de existirem varas especializadas, acumulamos demandas de toda natureza, especialmente no interior do estado: cursos de preparação para adoção, depoimento especial (inclusive, com indicação compulsória de quem deveria fazer o curso sobre um tema tão delicado), atendimentos do Programa Acolher, além de outras atividades extra processuais e da demanda processual que muitas vezes não é apenas da comarca onde trabalhamos, nem de um único tema. Não é possível criar novos serviços sem servidores efetivos e sem estrutura adequada. A sobreposição de atribuições confunde, desgasta e, no fim, quem perde é o jurisdicionado, que fica sem a resposta qualificada que merece.

Remoções, novas nomeações e reconhecimento: Precisamos de um edital de remoção periódico que atenda as necessidades do bem do serviço público sem deixar de considerar quem faz ele acontecer, pois o nosso trabalho não pode ser realizado de forma totalmente remota, por isso o lugar onde vivemos é importante para nossa organização pessoal e pode coexistir com nosso trabalho. Além da ausência de uma política de remoções específica para o apoio especializado, nos deparamos com a ausência de nomeações novas e, pior, com a extinção de vagas a partir de entendimentos equivocados sobre nosso trabalho como área meio. Não podemos aceitar a extinção de cargos que atendem diretamente a população, com conhecimentos específicos que só o apoio especializado pode oferecer, nem sua precarização através da contratação de pessoas sem expertise e preparo técnico adequado, o que põe em risco o jurisdicionado e a qualidade do serviço público prestado.



sindjudpe.org.br



@sindjudpe



(81) 3221-6748



Rua Cambará, 52 - Boa Vista, Recife - PE, 50050-370



SINDJUD-PE

SINDICATO DOS SERVIDORES DO JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Quanto ao estágio de pós-graduação defendemos que seja, de fato, um caminho formativo, e não que funcione como uma solução paliativa de exploração de mão de obra barata e despreparada. A demanda especializada cresce a cada dia, seja na Infância e Juventude, na Família, na Violência Doméstica contra a Mulher e em outros setores do TJPE nos quais desempenhamos trabalho relevante para a sociedade. Precisamos de mais profissionais, pela via do concurso público.

Metas que adoecem: A lógica da produtividade virou ameaça. A pressão por metas tem desconsiderado todo o trabalho que vai além dos laudos, relatórios e pareceres, e que faz toda a diferença também para a parte processual, como os programas e projetos desenvolvidos por uma coordenadoria várias vezes premiada. Acabou com a interdisciplinaridade, com os estudos de caso em conjunto, com o diálogo entre as formações. A qualidade técnica foi engolida pela quantidade. Sugerimos a fixação de um limite máximo de laudos por mês e a substituição da lógica punitivista por uma cultura de reconhecimento que restaura o valor da nossa atuação e do que construímos.

Substituição de chefia e acúmulo de funções: Na área meio, quem assume chefia não recebe por substituição e ainda acumula a exigência de seguir produzindo laudos mensais. Não é justo e, mais do que isso, põe em risco a qualidade do produto final, além de adoecer o servidor ou, como sabemos ser a maioria de mulheres, a servidora, que em geral ainda acumula jornadas além do trabalho remunerado.

IA e formação: A inteligência artificial é ferramenta que precisa ser bem regulada para apoiar as atividades, mas não substituir o humano, portanto, não deve ser utilizada sem a adequada capacitação e critérios éticos muito bem definidos. Além disso, a legislação passa por constantes mudanças em nossas áreas de atuação, exigindo formação constante. Precisamos de parcerias com a ESMAPE para formação continuada, mestrados e especializações que dialoguem com as novas complexidades e legislações que contemplem nossa área de atendimento e conhecimentos.

Onde está a dimensão investigativa?

O trabalho interprofissional só se sustenta com estudo de caso aprofundado. A pressão por metas não pode tirar de nós o tempo e a qualidade necessários para uma atuação ética e tecnicamente robusta. Somos mais fortes quando trabalhamos juntos!



sindjudpe.org.br



@sindjudpe



(81) 3221-6748



Rua Cambará, 52 - Boa Vista, Recife - PE, 50050-370



SINDJUD-PE

SINDICATO DOS SERVIDORES DO JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE PERNAMBUCO

O que reivindicamos:

Concurso público para a área e recomposição imediata das equipes, com criação de cargos onde eles não existem ou foram extintos;

Estrutura mínima em todas as varas e comarcas, com presença garantida de assistentes sociais, pedagogos/as e psicólogos/as;

Cuidado com a saúde mental, com respeito à jornada de trabalho de seis horas, férias, licenças-prêmio e banco de horas, além de benefícios que reconheçam o desgaste emocional do nosso ofício; Criação do **BDJ** para unidades e serviços que atendem demandas processuais com parecer técnico, como o CAP; Formação continuada que atenda às demandas específicas das equipes. **Celeridade sim, precarização não!**

Nosso grito é por valorização. Não pedimos o impossível. Pedimos o necessário: condições dignas de trabalho, reconhecimento da nossa função técnica e social, e respeito à nossa saúde e à nossa história enquanto profissionais que contribuem para uma Justiça que efetivamente cumpra o seu papel.

Equipes Interprofissionais do TJPE

SINDJUD-PE - Gestão Unir e Conquistar!



sindjudpe.org.br



@sindjudpe



(81) 3221-6748



Rua Cambará, 52 - Boa Vista, Recife - PE, 50050-370